



## — AVISOS —

**PRIMEIRA COMUNHÃO:** Hoje, às 16h, missa da primeira comunhão em S. João Baptista.

**CATEQUESE DE S. JOÃO BAPTISTA:** A catequese infantil e de adolescentes em S. João Baptista parou durante duas semanas com o susto da pandemia mas logo recomeçou online, através do zoom. Cada catequista se encontra semanalmente com o seu grupo, enquanto um animador está noutra sala do zoom com os pais. No entanto, toda a catequese termina a partir da próxima semana.

**ALPHA DE S. JOSÉ TERMINA NA PRÓXIMA SEXTA FEIRA:** No



princípio parecia-nos impossível um Alpha que não fosse presencial. Vencemos resistências e tentámos. Afinal correu muito bem e as pessoas fizeram uma bela experiência. Chega ao fim na próxima sexta-feira.

**SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** esta solenidade, pedida pelo próprio Jesus a Santa Margarida Maria em Paray-le-Monial, é celebrada na segunda sexta-feira após o Corpo de Deus. Será na próxima sexta-feira, dia 19 de junho: haverá nesse dia missa solene em SJBaptista e em S José.

**LEITURA I ( Ex 19, 2-6a )**

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam, em frente da montanha. Moisés subiu à presença de Deus. O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe: «Assim falarás à casa de Jacob, isto dirás aos filhos de Israel: ‘Vistes o que Eu fiz ao Egito, como vos transportei sobre asas de águia e vos trouxe até Mim. Agora, se ouvirdes a minha voz, se guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade especial entre todos os povos. Porque toda a terra Me pertence; mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa’».

**SALMO RESPONSORIAL:**

Nós somos o povo de Deus, as ovelhas do seu rebanho.

**LEITURA II ( Rom 5, 6-11 )**

Irmãos: Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. E agora, que fomos justificados pelo seu sangue, com muito mais razão sereis salvos por Ele salvos da ira divina. Se, na verdade, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançámos agora a reconciliação.

**EVANGELHO ( Jo 3, 16-18 )**

Naquele tempo, Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Depois chamou a Si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou. Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções: «Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça».



CHAMOU OS DOZE  
E ENVIU-OS  
Domingo XI do Tempo Comum | Ano A



**AME, S. JOSÉ CUIDA**

CAMPANHA SOLIDÁRIA

<http://ame.igrejasaojose.pt>

Lançámos no passado fim-de-semana a campanha designada “AME, São José Cuida!” e que é composta por três áreas de intervenção, designadas por arcos, remetendo para a referência arquitetónica dos 3 arcos frontais da igreja de São José: Arco Afetivo, Arco Material e Arco Espiritual. São as letras iniciais de cada arco que dão o nome à campanha AME, A de Afetivo, M de Material e E de Espiritual.

Esta campanha teve início a 6 de junho e prolonga-se por quase 2 meses, estando por agora previsto o seu fim a 31 de julho.

Para o sucesso da campanha AME, é fundamental um forte envolvimento de toda a comunidade da região de Coimbra, desde paroquianos, residentes, estudantes, empresas e instituições, públicas e privadas. Trata-se de um momento de união, de mobilização, de encorajamento e de apresentar soluções imediatas para situações que se vão identificando ao longo do tempo.

Quem quiser contribuir monetariamente para esta campanha, deverá utilizar o IBAN do Centro de Acolhimento João Paulo II:

IBAN: PT50 0035 0185 00023175 030 18 - CGD

**Horário das Celebrações em período de desconfinamento**

**S. José:** Sábado 19h00 | Domingo 9h30, 11h30, 19h00 (Campal)

**S. João Baptista (missa campal):** Sáb. 17h30 | Domingo 11h00

[paroquiasaojoobaptista.net](http://paroquiasaojoobaptista.net) | 239 405 706 | [igrejasaojoobaptista@gmail.com](mailto:igrejasaojoobaptista@gmail.com)  
[igrejasaojose.pt](http://igrejasaojose.pt) | 239 712 451 | [igrejasaojosecoimbra@gmail.com](mailto:igrejasaojosecoimbra@gmail.com)

## A Visão de Jesus

Se tivermos presente os evangelhos na sua globalidade, percebemos que Jesus vivia polarizado por uma visão e um programa de vida que Ele queria realizar. Quando começa a sua vida pública, entra na Sinagoga de Nazaré, onde se tinha criado, e lendo o profeta Isaías, encontra aí o seu programa de vida. “O Senhor enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres, a libertação aos oprimidos, a alegria aos que sofrem”. O que Jesus vê, ao longe, é o homem salvo. Se definirmos visão como “um sonho realizável que produz paixão em nós”, podemos dizer que Jesus viveu habitado pelo sonho de ver a alegria da salvação no coração dos homens quando se encontravam com a misericórdia de Deus. Quando Jesus entrou em casa de Zaqueu, vislumbrou a sua visão em cumprimento; quando esteve sentado junto ao poço de Jacob a conversar com a Samaritana, estava a cumprir o seu programa, polarizado pela visão do homem renascido pelo encontro com Deus. E como se alegrava interiormente nesses momentos, ao ponto de estremecer de alegria sob a ação do Espírito Santo! Mas Jesus sabia que isso eram apenas sinais do reino, pois ainda faltava muito para ver a sua visão totalmente realizada. O chamamento dos discípulos é para dar continuidade à realização da sua visão, depois da sua partida para o pai.

Ao longo da história do cristianismo, a visão de Jesus foi assumida e vivida com matizes diferentes por homens e mulheres que se deixaram tocar por Jesus. Francisco de Assis, vendo a igreja de S. Damião em ruínas, ouve Jesus a dizer-lhe: “Francisco, reconstrói a minha igreja, pois, como vês, está em ruínas.” E S. Francisco, vivendo a santa pobreza, vai reconstruir a Igreja do seu tempo comunicando a sua visão a tantos que o seguiram. S. Charles de Foucauld, que vai ser canonizado brevemente, dizia: “Sonho com qualquer coisa de muito simples, grupos pequenos e semelhantes às comunidades dos primeiros tempos na Igreja... viver a vida de Nazaré, no trabalho e na contemplação de Jesus... ser uma família pequena, onde tudo seja muito humilde e simples”. E esta é a visão que vai polarizar toda a vida deste homem que outros vão seguir.

A equipa de animação pastoral da paróquia (EAP) de S. José, andou durante um ano a trabalhar para escutar interiormente e receber de Deus a visão para a paróquia. (A paróquia de S. João Baptista já tinha feito este trabalho há vários anos, e já está a desenvolver a sua visão que a maioria dos paroquianos conhece de cor). A Visão de uma paróquia é uma imagem do que Cristo nos chama a tornarmo-nos, como comunidade, para prosseguir a sua missão de salvação, no nosso ambiente concreto. Ela apresenta um futuro duradouro que suscita paixão e força no coração dos fieis. Como a fé, dá a ver coisas antes que elas se realizem (Hebreus 11,1). Ela responde à pergunta: «Para onde vamos?» «Onde queremos estar daqui a 10 ou 20 anos?»

### Quais as características e vantagens de uma visão?

➤ É clara e fácil de comunicar, dá um horizonte comum e uma direção a médio ou longo prazo. Preserva da confusão: “Por falta de visão o povo entra no caos” (Prov 29, 18). Quando a visão é partilhada, torna-se fonte de unidade. Dá sentido e coerência às nossas atividades. Ela é espiritual e estimula a fé, a esperança e a caridade.

➤ É audaciosa e entusiasmante, motiva e dinamiza toda a comunidade. «I have a dream». Suscita a criatividade e congrega energias. Porque é ampla, implica cada um na missão, segundo os talentos e carismas. Incarnada, leva em conta o meio ambiente comunitário e dá-nos segurança.

➤ É realista e serve de critério para discernir as melhores oportunidades. Permite hierarquizar as prioridades e avaliar os nossos avanços.

Andamos há muito tempo a olhar a paróquia, aspetos positivos e limites, o ambiente externo com as suas oportunidades e também com as suas dificuldades. Fomos conversando com muitos paroquianos, e foi-se gerando na EAP algum pensamento comum, que julgamos vir de nós e do Espírito Santo, que acabou por ficar com a seguinte redação:



**Nascemos do encontro pessoal com Cristo, crescemos na comunhão com Deus e com os irmãos, formamo-nos como discípulos que evangelizam com ousadia e servem com amor.**

Deixo a explicação do conteúdo da visão para o próximo Domingo. Acrescento apenas que a visão está no presente porque é um sonho que nos polariza no presente e porque também já existe uma parte realizada a mostrar-nos que não é um sonho idealista mas concretizável. A paróquia tem já uma história e um caminho realizado, e a visão faz-se sempre a partir desse caminho e tendo em conta essa história. É a partir daqui que nos projetamos no futuro.



**VIDAS TRANSFORMADAS**

*Cresci numa família católica praticante e todos os domingos íamos à missa. Frequentei a catequese e cheguei a ser sacristã. Sempre acreditei em Deus e em Jesus Cristo e no seu poder sobre nós. Porém, devido a várias circunstâncias da vida, fui-me afastando, mas não perdi a fé. Batizei o meu filho e acompanhei-o no percurso até à primeira comunhão. Nos momentos tristes, confusos ou mesmo alegres, recorri a Ele a pedir ajuda ou a agradecer, e de alguma forma sempre O senti presente. No entanto, para além de não ter uma presença assídua na igreja, sentia necessidade de aprender (aprofundar) mais sobre a vida de Jesus Cristo, sobre a minha fé, sobre os Evangelhos. Quem era verdadeiramente este Deus na terra, e tantas outras questões sobre esse caminho maravilhoso que é sentir Jesus Cristo e o Espírito Santo na nossa vida (o que mais tarde descobri). Procurei... procurei, até que um dia num jantar de angariação de fundos para a construção do Centro Paroquial de S. João Batista assisti a um filme, e que filme! Tinha tudo o que eu procurava... testemunhos de irmãos que tinham feito o Percurso Alpha. Achei maravilhoso e logo me inscrevi no mesmo. No Percurso, o rosto desse Cristo em quem eu já acreditava apareceu-me mais próximo, mais sentido, mais pessoal. Descobri o valor de discutir ideias, onde se vão encontrando respostas às nossas questões, onde a luz de Deus nos vai iluminado. Depois a experiência da amizade é algo tão forte em Alpha! Uma amizade que nos ajuda a descobrir Deus nas nossas vidas e como Ele as influencia. Descobri que aquela “sede de Deus” que sentia, Aquele Deus próximo que sentia dentro de mim e com quem falava tinha um nome: “Espírito Santo”. Foi maravilhoso o meu encontro com Ele no fim de semana do retiro, e a minha fé cresceu de uma forma imensa. Tudo fazia sentido... chorei... chorei... rezei a louvã-Lo e a agradecer-Lhe por ter vindo ao meu encontro. Tudo mudou em mim. Até o meu sorriso fácil se tornou mais transparente e luminoso, pois sentia a presença do Espírito Santo com tanto fervor, com tanta alegria. Todos notaram a diferença e eu contava as maravilhas do meu encontro com Deus através do Espírito Santo, e ainda sem saber, estava a começar a evangelizar. A partilhar a experiência maravilhosa que é o encontro com Ele e com toda a comunidade que considero a minha Paróquia – S. João Batista – o meu porto seguro. Atravesso toda a cidade para ir participar nesta comunidade que me fez viver uma experiência maravilhosa onde agora continuo o meu crescimento e enraizamento em Cristo numa célula de evangelização – “Os Seguidores de Jesus”. Finalmente sentia-me em casa. O convívio permanente na igreja, os encontros da célula, quanto tudo estava a ser maravilhoso, me transformava e aumentava a minha fé. Tenho aprendido tanto! Tenho compreendido melhor tanta coisa.... Sinto tanto a presença do Espírito Santo em mim, e todos os dias Lhe agradeço. É tão bom termos fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Como sou Feliz por ter uma relação com Deus e por viver em Igreja!*

Ana Paula Fernandes